

SOLUÇÕES CULTAZA PARA CONTROLO DE MÍLDIO NA VIDEIRA (*Vitis vinífera*)

O agente patogénico causador do míldio da Videira é o fungo *Plasmopora vitícola*, um Ficomyceta da sub-classe Oomiceta. É um parasita intercelular que ataca folhas, flores, cachos e outro qualquer órgão não atempado. É considerada uma das principais doenças inimigas da cultura da Vinha, podendo em condições propícias de humidade e temperatura, destruir toda uma produção, pelo que a estratégia de luta assenta essencialmente no controlo preventivo do fungo, aquando da presença das tais condições propícias.

SINTOMAS:

Nas folhas, esta doença apresenta-se sob a forma de manchas translúcidas, de aspecto oleoso na página superior, enquanto na zona correspondente na página inferior surge uma pubescência esbranquiçada, que são as frutificações conidiais do fungo. À medida que o fungo se desenvolve, estas manchas necrosam e em casos mais graves, contaminam o resto da planta. Nos cachos aparece também a pubescência branca e, se não controlada, os bagos acabam por engelhar e secar.



CICLO BIOLÓGICO DO FUNGO:

O inóculo conserva-se durante o inverno no mesófilo das folhas caídas no solo, sob a forma de oósporos. Estes na presença de condições óptimas para a sua germinação:

Temperatura média diária acima dos 12°C e queda pluviométrica mínima de 10 mm, em 24 horas

Com estas condições ambientais propícias, há uma alta probabilidade de aparecerem as infecções primárias, tipificadas com a mancha oleosa na página superior das folhas. Os esporos resultantes desta primeira infecção vão ser disseminados pelo vento vão infectar as cepas vizinhas, dando origem a uma infecção secundária. Este processo repete-se enquanto existirem as acima referidas condições óptimas para o desenvolvimeto da doença.

SOLUÇÕES CULTAZA PARA O CONTROLO DO MÍLDIO DA VIDEIRA OBJECTIVO RESÍDUOS ZERO, SEM INTERVALO DE SEGURANÇA:

- 1- Compassos correctos na plantação, podas e fertilizações optimizadas de modo a permitir o necessário arejamento e evitar excessos de vigor.
- 2- Controlo precoce da doença, evitando as infecções primárias, intervindo de uma forma preventiva,
- 3- Tratamento preventivo, na fase de repouso, com **Oleoserv** (1 L/hl) + **Taloserv** (2dl/hl),
- 4- Ter em atenção os alertas do “Sistema de Avisos”, emitidos pelas Direcções Regionais de Agricultura.
- 5- Até á fase de *pintor*, aplicar **Serv-Lecit** (2 a 4 dl/hl) e/ou **Serv-Combi** (2dl/hl)
- 6- Depois do *pintor*, tratar com **Glass-K** (1 a 2 dl/hl) e/ou **Serv-Mild** (1 a 2dl/hl).

Em caso de forte pressão da doença, pelas condições ambientais e presença do inóculo, adicionar **Cónico** (2dl/hl). Repetir o tratamento enquanto as condições forem propícias ao desenvolvimento do fungo.

NOTA: As soluções naturais Oleoserv, Serv-Lecit, Cónico e Serv-Mild estão certificadas para o seu uso e autorizadas em Agricultura Biológica (MPB).

Mais informação em www.cultaza.com // info@cultaza.com